

RESENHA

MASCARENHAS, Gilmar; BIENENSTEIN, Glauco; SÁNCHEZ, Fernanda. O jogo continua: megaeventos esportivos e cidades, Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

Na ordem do dia

O livro *Megaeventos esportivos e cidades: o jogo continua* é uma obra oportuna e mais do que necessária no contexto acadêmico atual. Até muito recentemente, os esportes, em geral, e os jogos olímpicos, em particular, não eram alvo de debates e pesquisas acadêmicas. A realidade do mundo atual e o desenvolvimento do capitalismo globalizado, no qual os eventos esportivos assumiram importante papel econômico, político, social e cultural, colocaram na ordem do dia esse debate e nos desafiam a investigá-los como um fenômeno contemporâneo das nossas sociedades que, direta ou indiretamente, é parte da nossa vida.

Portanto, o livro aqui proposto é uma clara oportunidade de realização desse debate no âmbito acadêmico e só pela importância de sua temática, cara ao atual momento, já merecia ser publicado. Mas, também, apontamos outros motivos para a sua publicação. A obra busca trazer, através de uma coletânea de artigos, uma visão multidisciplinar e crítica dos megaeventos esportivos e daquilo que é denominado pelos autores de *olimpismo*; faz uma recuperação histórica do significado dos jogos olímpicos da era moderna, a partir de Atenas em 1896; analisa o legado olímpico das cidades, com a recuperação histórica da experiência acumulada mundialmente na realização dos jogos olímpicos assim como seus impactos e suas marcas nas cidades – o que chama de *urbanismo olímpico*. Também traz à luz a experiência brasileira nos megaeventos esportivos, com os Jogos Pan-Americanos de 1963, na cidade de São

Paulo, e os recentes Jogos Pan-Americanos Rio 2007, realizando o esforço de um balanço multidimensional. Por fim, se debruça no desafio de analisar seus impactos, econômicos, políticos, e, principalmente, sociais e espaciais, refletindo e nos fornecendo dados sobre os seus conflitos, tensões e disputas territoriais nas cidades onde se consagram.

Além disso, a obra em questão é o resultado de pesquisas, algumas já finalizadas e outras em andamento, sobre a experiência de megaeventos no Brasil, em especial dos Jogos Pan-Americanos de 2007 no Rio de Janeiro, com financiamento do CNPq (Edital Universal) e da FAPERJ, através do Programa Prociência (UERJ). Foram ou estão sendo realizadas por pesquisadores e especialistas vinculados ao Laboratório Globalização e Metrópole (GPDU), do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFF, ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UERJ e ao Laboratório Estado, Trabalho, Território e Natureza (ETTERN) do IPPUR/UFRRJ, instituições respeitadas por sua longa e forte tradição acadêmica e contribuição no campo da pesquisa, sobretudo pela busca do desenvolvimento de metodologias inovadoras.

O caráter interdisciplinar da obra, assegurado pela diversidade da área de formação de seus autores – arquitetos e urbanistas, geógrafos, economistas, sociólogos, legitimamente credenciados no debate temático proposto; o esforço de abordagem do fenômeno em suas multidimensões, no campo das ciências humanas e sua aplicação à sociedade; além do enfoque crítico expresso nas análises de seus ensaios e artigos, são outros pontos que merecem destaque no conjunto desta coletânea.

Como se não bastassem os nossos argumentos de relevância da publicação desta obra, estamos diante nos próximos anos da realização de outros dois megaeventos esportivos no Brasil: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. Necessariamente, iremos nos deparar com essa realidade concreta que exigirá reflexão da sociedade em geral e de seus segmentos em particular, sujeitos e atores da grande trama que está por vir e envolverá a todos. Enfim, como os organizadores desta obra, em seu post-scriptum, procuram contribuir e nos lembrar muito bem, é mais do que hora para iniciarmos esse debate e darmos a nossa colaboração como pesquisadores, especialistas e intelectuais.

Márcio Piñon de Oliveira